

23

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

JUNHO 2025



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CRESCIMENTO DO PIB NO 1º TRIMESTRE DE 2025

Com a publicação, no final de maio, das contas nacionais trimestrais (resultados a 60 dias) referentes ao 1º trimestre do ano, o INE vem confirmar a contração em cadeia do PIB em 0,5% e a desaceleração acentuada do crescimento em termos homólogos, que passou de 2,8%, no 4º trimestre de 2024, para 1,6% no 1º trimestre de 2025 (**gráfico 1**).

A desaceleração do **crescimento homólogo** da economia portuguesa resultou quase exclusivamente do agravamento do contributo negativo da procura externa líquida (de -0,8 p.p. no 4º trimestre de 2024 para -2,0 p.p. no 1º trimestre de 2025), motivado, essencialmente, pelo abrandamento do ritmo de crescimento das exportações, em termos homólogos, para 1,5%, o que compara com a evolução de 3,9% registada no 4º trimestre de 2024. As importações cresceram 5,7%, uma décima acima do observado no último trimestre de 2024, mantendo o contributo de -2,6 p.p. para variação homóloga do PIB.

Face ao último trimestre de 2024, o contributo da procura interna para o crescimento homólogo da economia manteve-se praticamente inalterado (passou de 3,6 p.p. para 3,5 p.p. no 1º trimestre de 2025), tendo beneficiado do contributo de 1,2 p.p. (0,3 p.p. no 4º trimestre) do investimento (formação bruta de capital), que compensou o decréscimo de 1 p.p. no contributo do consumo privado. No que se refere ao investimento, há a destacar o crescimento de 6,0% na formação bruta de capital que, sendo expressivo, é explicado pelo acréscimo da rubrica de variação de existências, traduzindo um movimento de reposição e acumulação de *stocks* num contexto marcado por elevada incerteza no comércio internacional. Com efeito, excluindo o efeito associado à variação de existências, o investimento (formação bruta de capital fixo) cresceu 2% em termos homólogos, o que sendo positivo, fica aquém dos 3,1% observados na totalidade de 2024.

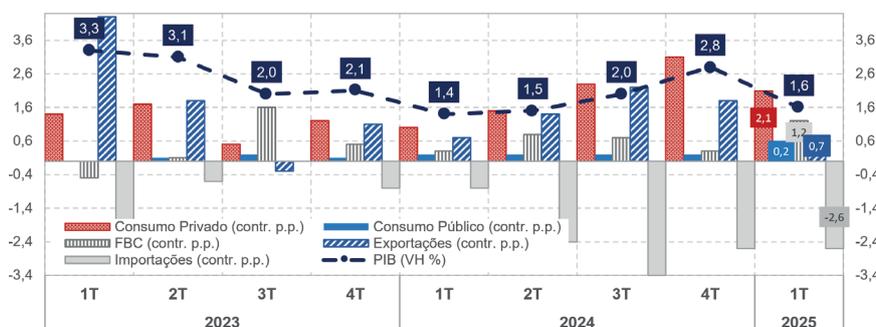


Gráfico 1 | Evolução homóloga trimestral do PIB (%) e contributos das componentes da procura (p.p.)

Em cadeia, a contração do PIB em 0,5% resultou, para além do contributo negativo da procura externa líquida (-0,7 p.p.), também do menor contributo da procura interna (0,1 p.p. face aos 0,7 p.p. observados no quarto trimestre), em resultado da correção esperada da trajetória do consumo privado, após um trimestre em que a alteração nas taxas de retenção mensais com efeitos retroativos e o suplemento extraordinário de pensões impulsionaram o rendimento disponível das famílias.

Entre as principais componentes do PIB, apenas o investimento (formação bruta de capital) registou uma evolução positiva em cadeia (3,8%). No entanto, como referido, este desempenho é integralmente explicado pela rubrica de variação de existências, cuja variação absoluta de 780 milhões € reflete um acréscimo significativo na reposição e acumulação de *stocks*, com a rubrica de formação bruta de capital fixo a cair 2,5% face ao trimestre precedente.

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO – INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM MAIO

Em **maio**, o **Indicador** normalizado de **Clima Económico**¹ (ICLIMA.S, opiniões do setor empresarial) registou um acréscimo significativo, reforçando o ligeiro crescimento do clima económico em Portugal já observado em abril. O **Indicador** normalizado de **Sentimento Económico**² (SENTIUE, opiniões do setor empresarial e dos consumidores) apresentou, um crescimento assinalável, revertendo a tendência de decréscimo no indicador observada desde fevereiro. O **gráfico 2** – que apresenta a evolução de ambos os indicadores e a variação homóloga trimestral do PIB – revela bem a magnitude da evolução registada do sentimento económico.

Por **setores de atividade**, em valores corrigidos de sazonalidade (quando disponíveis), em **maio**, o indicador de confiança agregado do setor dos serviços apresentou uma evolução positiva notável, sendo necessário recuar ao 2º trimestre

de 2023 para encontrar níveis de confiança no setor comparáveis, ou ao 2º trimestre de 2021 para observar uma melhoria entre dois meses consecutivos de magnitude idêntica. A evolução positiva do indicador beneficiou, em simultâneo, da melhoria da apreciação retrospectiva e das perspetivas de procura no setor dos serviços. O indicador de confiança agregado registou ainda evoluções positivas nos setores da construção e obras públicas e na indústria transformadora e um ligeiro decréscimo no setor do comércio a retalho.

Em **maio**, o **Indicador de Confiança dos Consumidores** (ICC, INE – valor efetivo) apresentou uma evolução positiva, beneficiando da melhoria das perceções sobre a evolução da situação económica do país e, em menor escala, da apreciação passada e futura da situação financeira dos agregados familiares.

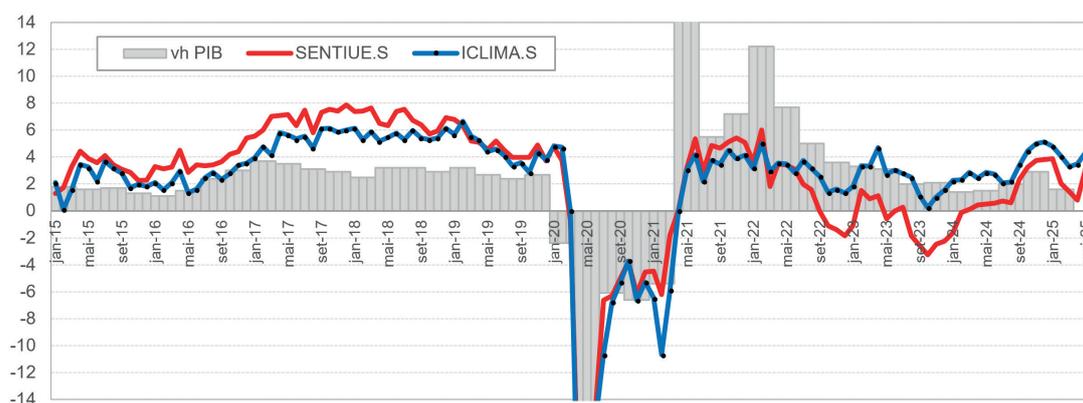


Gráfico 2 | Indicadores Normalizados de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto dos países da **Área Euro** (AE20), em **maio**, os Indicadores de Confiança dos Consumidores (ICC, Comissão Europeia), o Indicador de Clima Económico (ICE, Comissão Europeia) e o Indicador de Sentimento Económico (ISE, Comissão Europeia) apresentaram evoluções positivas,

interrompendo a tendência negativa que vinha a ser observada desde fevereiro. Entre os países com maior relevância para Portugal, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico evoluíram positivamente em Itália e na Alemanha e negativamente em França.

¹ Obtido com base no indicador de clima económico (ICE) do INE. Indicador com correção de sazonalidade.

² Obtido com base no indicador de sentimento económico (ISE) da Comissão Europeia. Indicador com correção de sazonalidade.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **abril**, o **Índice de Produção Industrial**³ (IPIC, INE) registou uma variação homóloga de -2,2% (série vhlPIC no **gráfico 3**), depois da quebra de 5,4% registada em março.

Por agrupamento, em abril, a produção industrial apenas registou uma variação homóloga positiva na produção de energia (1,5%). A produção de bens de investimento e de bens de consumo não-duradouro apresentaram os decréscimos mais expressivos, respetivamente 4,9% e 4,3%, resultando num contributo conjunto de -2 p.p. para a variação homóloga do índice de produção

industrial. Com maior nível de desagregação, destaque para quebra homóloga de 23,1% na produção de produtos químicos (contributo de -0,9 p.p.) e de 12,5% na produção automóvel e de componentes (contributo de -0,7 p.p.).

Em **abril**, o **Índice de Volume de Negócios na Indústria**⁴ (IVNI, INE) registou uma variação homóloga nominal de -3,4%, penalizado pela evolução negativa do volume de negócios no agrupamento de energia (-16,1%) e pela quebra homóloga de 7,6% nas vendas para o mercado externo.

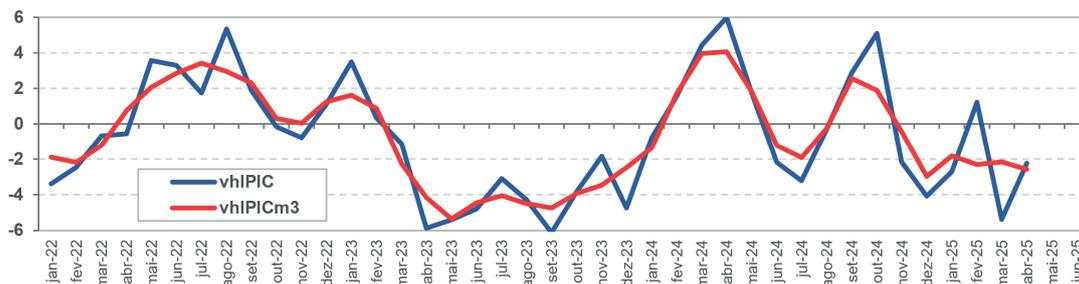


Gráfico 3 | Variação homóloga da produção industrial

³ Índice ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: INE.

⁴ Índice nominal, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: INE.

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **maio** (com igual número de dias úteis face a maio de 2024), o índice de vendas de cimento divulgado pelo Banco de Portugal (1990=100) foi de 62,9, o que traduz uma variação homóloga de -2,0% (série vhCCIM no **gráfico 4**). Em cadeia, no entanto, este valor representa um acréscimo significativo de 14,8% no consumo de cimento, confirmando o padrão de atividade registado no mês de maio nos anos mais recentes.

Em **abril**, o Índice de Produção na Construção e

Obras Públicas⁵ (INE) registou um crescimento de 1,2% em termos homólogos, ao passo que os Índices de Emprego e de Remunerações⁶ na construção (INE) registaram crescimentos homólogos, respetivamente, de 3,0% e 10,0%. O número de fogos licenciados em construções novas⁷ cresceu 26,2% face a igual período de 2024. No setor da reabilitação urbana, em **abril**, o índice de carteira de encomendas cresceu para 10,5 meses de produção contratada.

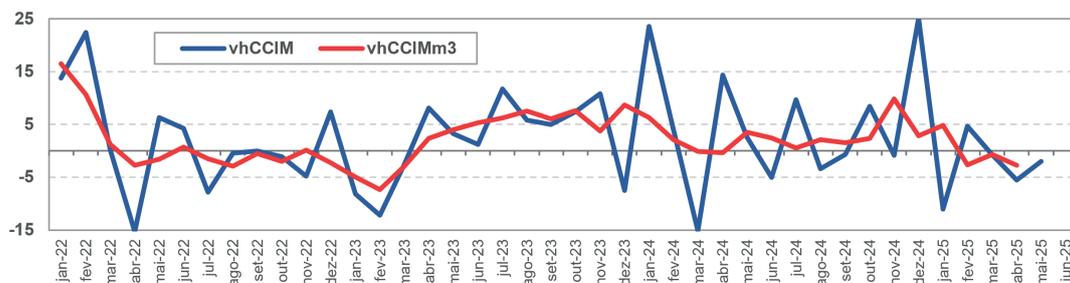


Gráfico 4 | Variação homóloga das vendas de cimento

⁵ Índice mensal ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade; inclui construção e engenharia civil. Fonte: INE.

⁶ Indicador nominal. Fonte: INE.

⁷ Média móvel atrasada a 3 meses. Fonte: INE.

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **abril**, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços**⁸ (IVNS, INE) registou uma variação homóloga nominal de 4,2% (série vhlVNS no **gráfico 5**), invertendo a tendência de quebra homóloga observada nos últimos dois meses. Por seção de atividade, apenas as atividades de consultoria, científicas e técnicas apresentaram uma ligeira quebra em termos homólogos (-0,8%), em virtude do decréscimo de 23,6% no volume de negócios nas atividades de arquitetura e engenharia. As atividades de transportes e armazenagem e as atividades de alojamento e restauração a registarem os crescimentos mais expressivos, respetivamente de 7,5% e 6,1%. Com maior nível de desagregação, destaque para as variações homólogas observadas nos transportes por via aérea (14,1%), com o número de passageiros nos aeroportos nacionais a crescer

8,1% em termos homólogos, mas também nos setores de alojamento (10,7%) e atividades postais (10,3%).

Em **abril**⁹, o setor do turismo registou variações homólogas de 8,5% no número de hóspedes e de 9,2% no número de dormidas, parcialmente justificadas pelo facto da Páscoa ter ocorrido, este ano, em abril e em 2024 em março. O crescimento da procura por cidadãos residentes em Portugal (10,2%) superou o da procura por cidadãos residentes no estrangeiro (7,5%) No conjunto dos quatro primeiros meses do ano, o crescimento do número de hóspedes e de dormidas foi, respetivamente, de 4,4% e 2,7%. Os proveitos totais do turismo cresceram 12,6% em abril e 7,5% no conjunto dos quatro primeiros meses do ano.

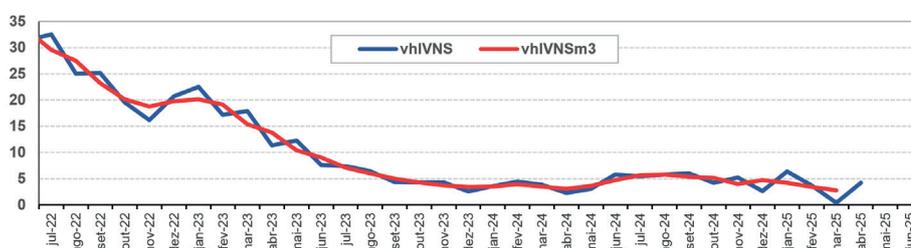


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

⁸ Indicador nominal, ajustado de efeitos de calendário e sazonalidade; exclui atividades imobiliárias. Fonte: INE.

⁹ Com menos um dia útil do que no ano passado.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **abril**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho**¹⁰ (IVNCR, INE) registou uma variação homóloga de 2,1% (série vhlVNCR, **gráfico 6**), refletindo uma moderação face ao crescimento médio homólogo superior a 4,0%, que se mantinha desde agosto do ano passado. Entre os grandes agrupamentos, o volume de negócios registou uma evolução homóloga de 6,0% no comércio a retalho de produtos

alimentares e um decréscimo de 0,6% no comércio a retalho de produtos não alimentares, interrompendo a tendência de crescimento homóloga observada nos últimos 12 meses. No setor automóvel, em **abril** e **maio**, a venda de automóveis ligeiros de passageiros cresceu, respetivamente, 8,2% e 18,6%, em termos homólogos.

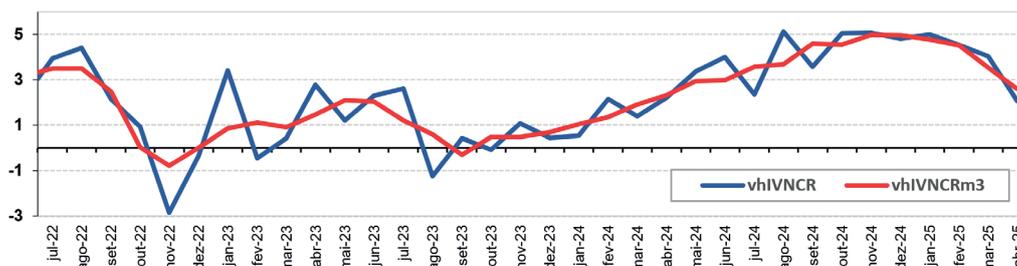


Gráfico 6 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

¹⁰ Série deflacionada, e corrigida de efeitos de calendário e sazonalidade. Série agregada, exceto veículos automóveis e motocicletas.

INDICADOR DE TENDÊNCIA

A evolução do **Indicador de Tendência de Atividade Global CIP/ISEG¹¹** (IZN.S, gráfico 7), em **abril**, deu continuidade à tendência de moderação da atividade económica em termos homólogos que se observa desde o início do ano. A desaceleração na evolução do indicador de atividade CIP/ISEG resulta do agravamento do

contributo negativo do consumo de cimento, mas também do menor contributo, quer dos indicadores de produção industrial, quer do volume de negócios no comércio a retalho e nos serviços.

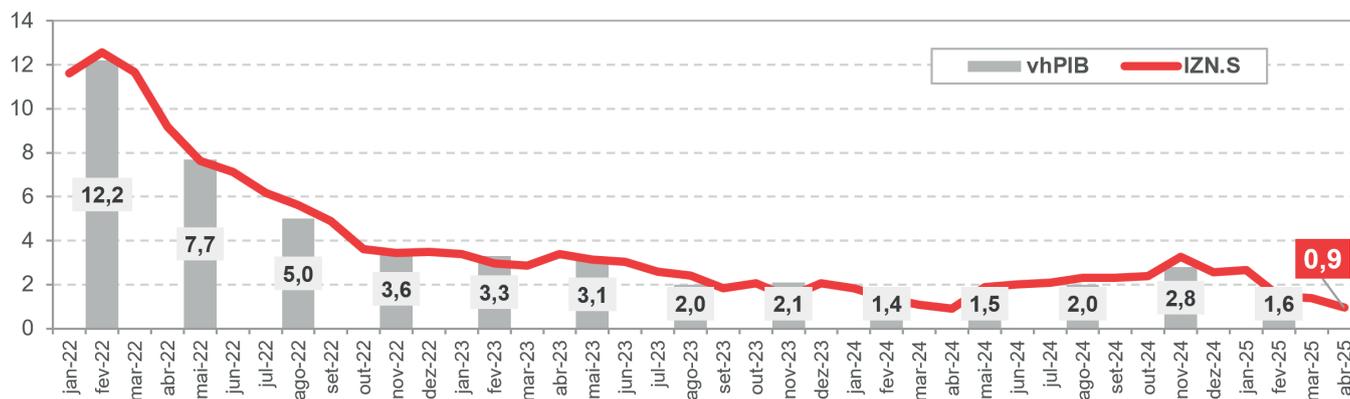


Gráfico 7 | Indicador Coincidente (IZN.S) e Variações homólogas trimestrais do PIB (vhPIB)

Em relação à evolução da economia no 2º trimestre do ano, a informação disponível à data cinge-se maioritariamente aos indicadores referentes a abril, cuja interpretação é também condicionada pelo desfasamento do período de Páscoa face a 2024.

Entre os **indicadores de atividade setorial** com sinal negativo, destaque para a quebra homóloga, em abril, na produção automóvel e nas exportações de bens para os principais mercados de destino. O montante total de novos créditos concedidos a particulares registou um abrandamento expressivo em termos homólogos, depois de em março ter apresentado um crescimento significativo. Pela positiva, destaque para o desempenho dos indicadores referentes ao mercado de trabalho em abril (com a taxa de

desemprego a regressar a 6,3% e taxa de subutilização do trabalho a registar o valor mínimo desde 2011, ano em que o INE disponibilizou o indicador), para a evolução dos proveitos da atividade turística e, já em maio, para o desempenho do mercado automóvel.

Entre os **indicadores compostos de atividade**, o indicador coincidente para a atividade económica (BdP) manteve, em maio, o registo observado no mês de abril, continuando a sinalizar uma ligeira desaceleração em termos homólogos face ao primeiro trimestre. Essa tendência é também captada pelo indicador de atividade diário (BdP) que, depois de uma quebra significativa motivada pela falha no fornecimento de energia no final de abril, permaneceu, em maio, em queda homóloga.

¹¹ Indicador normalizado e construído como média ponderada de quatro indicadores setoriais (produção industrial, volume de negócios nos serviços, volume de negócios no comércio a retalho e consumo de cimento).

EXPECTATIVAS PARA O 2º TRIMESTRE E PARA 2025

Se, em abril, a evolução dos indicadores de atividade setorial oferece indicações contraditórias e a evolução dos indicadores compósitos de atividade evidencia uma tendência de desaceleração homóloga, a leitura dos **indicadores de confiança, sentimento e clima económicos**, referentes a abril e – sobretudo – maio (ver secção 2), antecipa uma aceleração da atividade económica que se materializará no regresso ao **crescimento do PIB em cadeia** já neste segundo trimestre.

Com efeito, com base na informação parcial disponível, a **expectativa para o 2º trimestre** é a de que a economia portuguesa cresça entre 0,2% e 0,4%, revertendo parcialmente a queda registada no 1º trimestre. Esta previsão será atualizada na próxima edição do barómetro CIP/ISEG em função da evolução dos indicadores quantitativos referentes a maio e qualitativos referentes a junho.

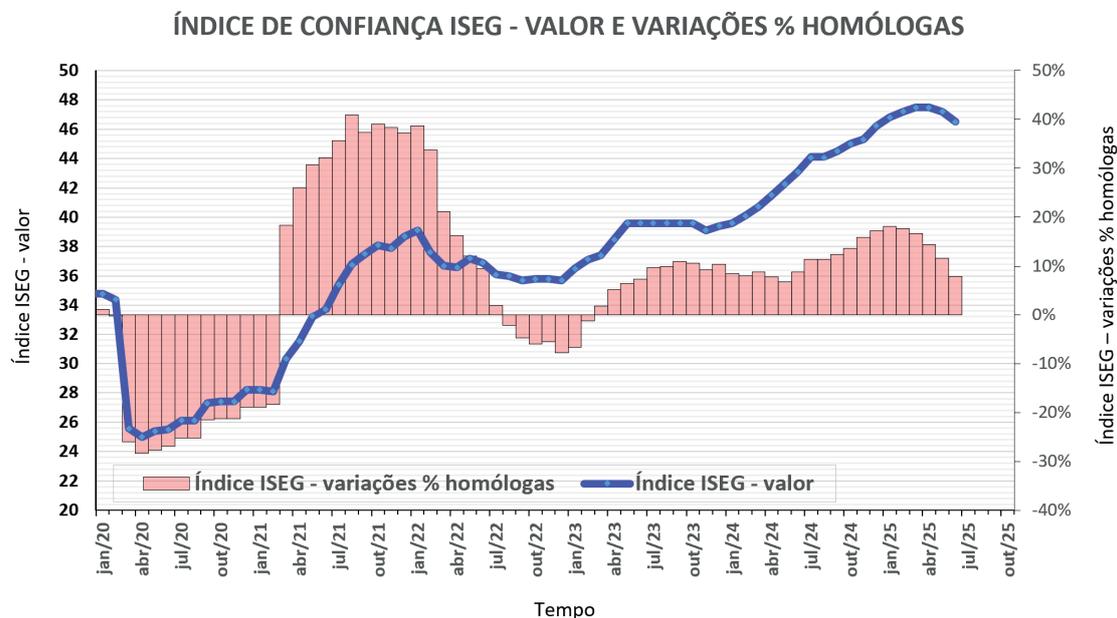
No **conjunto do ano**, perspectiva-se que o crescimento da economia portuguesa beneficie da aceleração da procura interna, num contexto de elevada incerteza para as exportações portuguesas. Em particular, o investimento privado deverá acelerar, impulsionado pela execução dos fundos do PRR, acompanhando a tendência já observada no investimento público. De acordo com a Comissão Europeia, no final de

maio, a taxa de execução dos fundos previstos no programa situava-se em 51,3%, sendo que a completa utilização de fundos até ao final de agosto de 2026 deverá exigir a manutenção do ritmo de execução observado nos primeiros meses do ano. Note-se que, na totalidade, o plano aprovado para Portugal ascende a cerca de 8,3% do PIB anual. Em paralelo, projeta-se uma recuperação gradual do consumo privado, alicerçada em menores custos de financiamento e num mercado de trabalho resiliente, com o crescimento das remunerações a beneficiar do menor desfasamento entre os vários indicadores de oferta e procura.

A expectativa avançada para o 2º trimestre permite, desta forma, consolidar a previsão de um crescimento em 2025 compreendido entre 1,4% e 1,7%. Do lado dos riscos positivos para esta previsão, destaque para a possibilidade de novo corte nas taxas de IRS, orçamentado em 500 milhões €. Persistem, no entanto, riscos externos significativos, decorrentes da orientação da política comercial dos Estados Unidos e da instabilidade geopolítica no Médio Oriente, em particular face à escalada do conflito entre Israel e o Irão — país que conta com as segundas maiores reservas globais de gás natural e as terceiras de petróleo.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – JUNHO 2025



Em junho de 2025, o Índice de Confiança ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 46,5 (o valor mais baixo deste ano), o que corresponde a uma descida de 0,7 p.p. do nível de confiança relativamente ao mês anterior, em que o valor do índice foi de 47,2.

Em termos homólogos (em relação a junho de

2024), o aumento percentual do índice foi de 7,9%, o que constitui o menor aumento percentual homólogo desde maio de 2024. Relativamente ao mês anterior, a dispersão das votações dos membros do Painel manteve-se, pelo que não se alterou o consenso dos mesmos sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O Índice de Confiança ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima), é atribuído por um Painel de dezasseis professores do ISEG, com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida, a qual inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos por cada um dos dezasseis membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

#	Série	Un.	Histórico		Previsão												
			2024 ^{PRD}	2025	2026	2026	2026	2026	2026	2026	2026	2026	2026	2026	2026		
			Contas Nac. (INE)	Cons. ¹	MF RAP	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.IV/WEO	Cons. ¹	MF PEO	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.IV/WEO
		Data	abr-25	jun-25	abr-25	mai-25	jun-25	abr-25	Data	out-25	jun-25	abr-25	mai-25	jun-25	abr-25		
A.1	PIB																
A.1.1	PIB real	TVA (%)	1,9	2,0	2,4	1,6	2,2	1,8	1,9	2,0	2,0	2,2	2,2	2,0	2,2	1,9	1,7
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	3,2	2,6	2,4	2,2	2,8	3,3	2,8	1,9	2,1	1,9	2,0	2,3	2,8	1,6	1,9
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	1,1	1,4	1,7	1,0	1,2	1,2	1,2	2,3	1,3	0,9	1,0	1,2	1,2	1,0	2,7
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	2,3	3,9	4,4	2,1	6,3	3,5	3,2	3,9	4,2	3,7	5,8	5,5	4,3	3,7	2,1
A.1.5	Exportações	TVA (%)	3,4	2,1	2,2	1,7	2,6	1,7	1,3	3,1	2,7	3,4	2,6	2,4	2,8	2,6	2,4
A.1.6	Importações	TVA (%)	5,0	3,2	2,8	3,4	4,3	4,3	2,3	2,0	3,2	3,4	3,2	4,0	4,1	2,7	1,9
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	2,5	2,3	-	2,6	1,2	2,9	2,6	2,3	2,4	-	2,5	-	2,8	1,9	-
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																
A.2.1	Procura interna	p.p.	2,6	2,4	2,7	1,1	3,1	2,9	2,1	2,3	2,4	2,1	-	2,8	2,8	2,3	2,1
A.2.2	Procura externa líquida	p.p.	-0,7	-0,5	-0,3	-	-0,8	-1,1	-0,5	0,1	-0,3	0,0	-	-0,8	-0,5	-0,3	-0,1
A.3	Preços e Deflatores																
A.3.1	IHPC	TVA (%)	2,7	2,1	2,3	1,9	2,3	2,1	2,1	1,9	2,0	2,0	1,8	2,1	2,0	2,1	2,1
A.3.2	Deflator do PIB	TVA (%)	4,4	2,7	2,7	2,7	2,6	3,1	2,5	2,4	2,2	2,0	2,4	2,2	2,1	1,9	1,9
A.4	Mercado de trabalho																
A.4.1	Emprego	TVA (%)	1,6	0,8	0,6	1,4	1,0	1,0	0,5	0,4	0,6	0,5	0,7	0,5	0,9	0,4	0,4
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,4	6,4	6,4	6,5	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,3	6,4	6,3
A.4.3	Remuneração média nominal ²	TVA (%)	8,0	5,1	4,9	4,1	4,9	4,9	6,6	-	3,9	4,2	3,8	3,7	4,0	3,9	-
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	1,4	1,1	-	1,5	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	0,3	1,0	1,8	0,9	1,2	-	0,0	-	1,5	1,7	1,4	1,5	1,3	1,6	1,6
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	1,8	1,1	-	-	-	0,9	1,2	-	-	-	-	0,3	1,3	-	-
A.5	Política Orçamental																
A.5.1	Saldo orçamental do SPA ³	% PIB	0,7	0,1	0,3	-0,1	0,0	0,1	0,2	0,2	-0,5	0,1	-1,3	-1,0	-0,6	-0,3	-0,1
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	2,8	2,3	2,4	-	2,1	2,3	2,2	2,4	1,7	-	-	1,2	1,7	1,7	2,1
A.5.3	Dívida bruta do SPA ³	% PIB	94,9	91,7	91,5	91,1	91,8	91,7	92,0	91,8	89,4	90,4	88,4	90,3	89,7	89,8	87,9
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,1	2,2	-	2,3	2,1	-	-	-	2,3	-	2,4	2,2	-	-	-
A.5.5	Taxa de poupança bruta das famílias	%	12,2	11,3	-	12,2	11,8	11,9	9,2	-	11,7	-	12,0	11,6	11,6	-	-
A.6	Sector externo																
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	2,2	1,3	1,5	-	1,0	1,2	1,1	1,7	1,0	1,0	-	0,4	0,9	1,1	1,5
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ⁴	% do PIB	2,3	1,5	1,3	1,6	1,8	-	1,2	1,8	1,3	1,3	1,7	1,0	1,0	1,0	1,7
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento	% do PIB	2,9	3,7	3,7	4,5	2,9	-	-	-	3,1	3,9	4,6	1,9	1,8	-	-

Legenda PRD: Dados provisórios. TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo. PA: População ativa. SPA: Setor Público Administrativo. Sombreado: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG. Negrito: revisão de estimativas com alteração de valor.

Notas (1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa. (2) Compensação nominal do trabalho no caso da Comissão Europeia. (3) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (4) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).

Fontes Previsões: MF - OE: Ministério das Finanças - Proposta do Orçamento do Estado 2025 (outubro de 2024); MF - POE: Ministério das Finanças - Plano Orçamental Estrutural Nacional e Médio Prazo; MF - RAP: Ministério das Finanças - Relatório Anual de Progresso (abril de 2025); BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico (junho de 2025); CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspetivas Económicas e Orçamentais 2025-2029 (Abril de 2025) e Parecer n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Spring 2025; OCDE - EO: Economic Outlook no. 117 Issue 1 (junho de 2025) - relatório e base de dados; FMI - A.IV: Fundo Monetário Internacional - Artigo IV (Outubro de 2024) e World Economic Outlook (Abril de 2025); FMI - WEO: World Economic Outlook; Abril de 2025.

Histórico: (A.1-A.3): Contas Nacionais Anuais (INE); (A.4-A.6) Consensus para 2024 entre MF, BdP, CFP, CE, OCDE e FMI.

B - Atividade económica

	Métrica	2024										2025					Fonte	
		abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai			
Atividade económica: Portugal																		
Indicadores compostos																		
B.1.1	CIP/ISEG	TVH (%)	0,91	1,88	2,01	2,09	2,30	2,31	2,38	3,27	2,56	2,66	1,49	1,37	0,95	-	CIP/ISEG	
B.1.2	BdP	TVH (%)	1,80	1,60	1,50	1,50	1,50	1,60	1,70	1,80	1,80	1,80	1,70	1,60	1,60	1,60	BdP	
B.1.3	INE	TVH (%)	1,20	0,80	1,20	0,50	1,70	2,10	2,70	1,60	1,30	1,10	2,10	1,40	1,50	-	INE	
B.1.4	Investimento	INE	TVH (%)	3,00	1,60	4,50	2,20	3,30	7,40	2,20	2,50	3,10	-2,00	6,90	1,00	4,20	-	INE
B.1.5	Consumo privado	BdP	TVH (%)	2,30	2,30	2,40	2,50	2,70	2,90	3,20	3,40	3,60	3,70	3,70	3,60	3,50	3,40	BdP
B.1.6	Consumo privado	INE	TVH (%)	1,90	3,40	3,20	3,40	4,90	3,90	6,40	5,10	3,40	4,40	1,70	4,10	2,20	-	INE
B.1.7	Ind. diário atividade econ.	BdP	TVH (%)	2,15	3,10	2,57	2,18	2,54	3,07	4,70	1,88	0,39	1,90	2,53	2,15	-0,42	-0,19	BdP
Indicadores de clima e sentimento																		
B.2.1	ICLIMA.S	SRE.N	2,45	2,86	2,73	2,07	2,15	3,39	4,47	5,00	5,14	4,80	4,07	3,30	3,48	4,37	CIP/ISEG	
B.2.2	Ind. clima económico	SRE	1,87	2,00	1,96	1,75	1,77	2,17	2,51	2,68	2,72	2,62	2,38	2,14	2,20	2,48	INE	
B.2.3	SENTIUE.S	SRE.N	0,45	0,50	0,56	0,73	0,62	2,33	3,25	3,76	3,82	3,88	2,05	1,42	0,79	3,19	CIP/ISEG	
B.2.4	Ind. sentimento económico	SREN100	100,9	101,0	101,1	101,5	101,3	104,3	105,9	106,8	106,9	107,0	103,8	102,7	101,6	105,80	Eurostat	
Indicadores de confiança																		
B.3.1	Ind. conf. consumidores	INE	SRE	-17,38	-17,56	-16,51	-12,27	-14,09	-12,82	-14,70	-14,48	-15,73	-15,15	-14,97	-17,96	-20,63	-16,00	INE
B.3.2	Ind. conf. consumidores	Eurostat	SRE	-17,30	-17,70	-16,70	-12,60	-14,40	-13,00	-14,70	-14,50	-15,60	-14,90	-14,90	-18,10	-20,40	-15,90	Eurostat
Atividade económica: Área Euro																		
Indicadores compostos																		
B.4.1	Ind. clima económico	SRE	-0,52	-0,46	-0,49	-0,67	-0,68	-0,81	-0,94	-0,72	-0,91	-0,88	-0,74	-0,72	-0,66	-0,55	Eurostat	
B.4.2	Ind. sentimento económico	SREN100	95,6	96,2	96,0	95,9	96,4	96,3	95,7	95,8	93,5	95,2	96,2	95,1	93,8	94,8	Eurostat	
B.4.3	Ind. expetativas de emprego	SREN100	101,5	101,7	100,5	98,6	100,0	99,5	99,4	98,4	97,0	98,7	97,4	96,5	96,5	97,0	Eurostat	
Indicadores de confiança																		
B.4.4	Ind. conf. consumidores	SRE	-14,6	-14,2	-13,8	-12,9	-13,3	-12,8	-12,3	-13,6	-14,3	-14,1	-13,6	-14,5	-16,7	-15,2	Eurostat	

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SRE(N): Saldo de respostas extremas (normalizado); SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100.

Notas B.1: Os indicadores B.1.4, B.1.6 e B.1.7, são corrigidos de sazonalidade, todos os restantes não são corrigidos. B.1.7: Média mensal. B.2 - B4: os indicadores do Eurostat são corrigidos de sazonalidade. O indicador B.2.2 é corrigido de sazonalidade e o indicador B.3.1 não é ajustado.

C - Indicadores setoriais

Métrica	2024										2025					Fonte	
	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai			
Produção Industrial																	
Indicadores de atividade																	
C.1.1	IPI - Índice de Produção Industrial	TVH (%)	6,00	1,75	-2,18	-3,22	-0,29	2,90	5,11	-2,15	-4,08	-2,68	1,23	-5,38	-2,21	-	INE
C.1.2	IVNEI - Ind. vol. negócios na indústria	TVH (%)	-0,05	-3,10	1,17	-1,97	-1,40	2,23	1,54	0,23	-0,42	0,35	4,22	-3,03	-3,39	-	INE
C.1.3	Consumo de eletricidade	TVH (%)	1,30	3,40	0,70	2,20	0,70	3,90	2,20	0,80	0,20	1,60	2,80	1,40	3,20	0,00	BdP/REN
Indicadores de confiança																	
C.1.4	IC. indústria transform.	INE SRE	-7,29	-6,33	-5,96	-7,73	-5,81	-2,95	-3,68	-3,92	-4,66	-5,70	-5,20	-5,11	-5,01	-4,60	INE
C.1.5		Eurostat SRE	-5,95	-4,47	-5,06	-8,07	-5,91	-4,10	-5,80	-6,30	-5,77	-5,28	-4,04	-3,84	-3,60	-2,97	Eurostat
C.1.6	Ind. expectativas de atividade	SRE	-18,1	-15,7	-14,3	-20,4	-14,3	-16,5	-14,1	-13,6	-11,5	-17,1	-13,8	-14,2	-14,0	-14,0	Eurostat
Construção e obras públicas																	
Indicadores de atividade																	
C.2.1	Vendas de cimento	TVH (%)	14,4	2,6	-5,1	9,6	-3,4	-0,7	8,5	-0,9	25,2	-11,0	4,6	-0,7	-5,5	-2,0	INE
Indicadores de confiança																	
C.2.2	IC. construção e OP.	INE SRE	-4,21	-3,11	-2,67	-4,10	-3,32	-3,79	-0,26	1,18	3,60	4,24	5,35	3,33	2,92	4,79	INE
C.2.3		Eurostat SRE	-4,6	-4,0	-3,4	-4,4	-3,3	-3,5	0,5	2,4	4,4	4,3	4,5	3,1	2,6	4,0	Eurostat
C.2.4	Ind. expectativas de atividade	SRE	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1	-10,4	-5,0	-3,7	-1,7	-1,6	-4,8	-1,6	-3,6	0,0	Eurostat
Comércio																	
Indicadores de atividade																	
C.3.1	IVNEC - VN comércio	TVH (%)	3,51	3,79	3,23	1,87	5,25	4,43	3,57	6,66	3,35	3,11	4,28	1,46	0,11	-	INE
C.3.2	Vendas de gasóleo	TVH (%)	2,18	-7,94	-0,81	-5,52	4,09	1,67	-0,11	-1,18	-1,29	-2,84	-3,39	-0,32	-3,00	-	BdP/DGEG
C.3.3	Matrículas auto. com. ligeiros	TVH (%)	17,1	22,4	10,1	5,8	9,8	-0,8	4,7	-1,8	8,2	-12,30	24,70	-8,5	-16,8	4,2	ACAP/INE
C.3.4	IVNECR - VN retalho	TVH (%)	2,20	3,36	3,26	2,34	5,13	3,57	5,05	5,07	4,82	4,99	4,53	4,03	2,05	-	INE
C.3.5	Vendas de gasolina	TVH (%)	7,80	1,10	9,00	-0,10	7,10	10,20	8,30	6,80	9,00	7,40	3,70	5,90	8,30	-	BdP/DGEG
Indicadores de confiança																	
C.3.6	IC. comércio	SRE	17,10	1,69	-0,22	0,30	0,44	0,93	0,87	3,17	3,52	2,84	3,39	3,34	3,21	1,87	INE
C.3.7	IC. comércio a retalho	INE SRE	3,23	0,50	2,11	1,95	-0,19	2,00	4,04	3,55	4,58	3,34	4,21	3,56	1,80	1,64	INE
C.3.8		Eurostat SRE	17,1	1,2	3,0	2,4	1,1	1,9	3,1	4,1	3,40	4,10	3,8	3,8	3,8	3,8	Eurostat
C.3.9	Ind. expe. atividade no retalho	SRE	17,1	2,5	7,2	5,8	4,4	5,3	4,6	7,9	8,2	4,90	9,00	4,6	4,6	4,6	Eurostat
Serviços																	
Indicadores de atividade																	
C.4.1	IVNS - Ind. vol. neg. nos serviços	TVH (%)	2,26	3,04	5,77	5,45	5,81	6,05	4,20	5,20	2,60	6,38	3,70	0,39	4,22	-	INE
C.4.2	Dormidas na hotelaria	TVH (%)	-4,34	7,63	5,22	2,70	3,86	2,48	2,52	9,64	2,63	6,26	-2,46	-2,91	9,18	-	INE
C.4.3	Proveitos do turismo	TVH (%)	3,50	15,31	12,71	7,55	7,77	11,81	10,05	16,65	9,30	13,88	3,75	0,26	12,59	-	INE
Indicadores de confiança																	
C.4.4	IC. serviços	INE SRE	5,28	1,84	-2,81	-0,24	-1,67	4,27	13,83	18,89	20,92	15,51	6,99	4,01	2,13	12,04	INE
C.4.5		Eurostat SRE	5,5	4,2	2,4	2,5	1,6	4,1	12,8	15,2	16,6	16,0	7,1	3,3	2,5	2,5	Eurostat
C.4.6	Ind. expectativas de atividade	SRE	13,2	5,4	3,8	7,1	6,7	12,0	12,8	13,0	15,4	16,9	13,0	8,7	7,2	7,2	Eurostat

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas C.1: Correção de calendário e sazonalidade (C.1.1 - C.1.4); correção de sazonalidade (C.1.5, C.1.6); série deflacionada (C.1.1), (C.1.3); fonte: REN, correção de sazonalidade, calendário e temperatura: Banco de Portugal.

C.2: Correção de sazonalidade (C.2.3, C.2.4). C.2.1: Cimento produzido em Portugal; a partir de dados Cimpor e Sacil.

C.3: Correção de calendário e sazonalidade (C.3.1, C.3.4, C.3.6, C.3.7); correção de sazonalidade (C.3.8, C.3.9); série deflacionada (C.3.1, C.3.4). Reporte da DGEG ao Banco e Portugal (C.3.2, C.3.5). C.3.3: Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.

C.4: Correção de calendário e sazonalidade (C.4.1, C.4.4); correção de sazonalidade (C.4.5, C.4.6). Indicador C.4.1 exclui atividades imobiliárias.

D - Preços, taxas de juro e crédito

Métrica	2024										2025					Fonte	
	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai				
D.1 Inflação																	
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹	TVH (%)	3,1	2,8	2,5	1,9	2,1	2,3	2,5	3,0	2,5	2,4	1,9	2,1	2,3	-	INE
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹	TVH (%)	3,8	3,1	2,7	1,8	2,6	2,6	2,7	3,1	2,7	2,5	1,9	2,1	1,7	-	INE
D.1.3	Índice de preços na produção industrial ²	TVH (%)	0,5	2,1	1,8	1,9	0,9	0,0	1,3	1,5	-0,2	-0,3	-1,3	-2,6	-3,1	-	INE
D.2 Taxas de juro - Euribor³																	
D.2.1	Euribor - 3 meses	%	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17	3,01	2,82	2,70	2,52	2,44	2,25	2,09	-	Refinitiv
D.2.2	Euribor - 6 meses	%	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00	2,79	2,63	2,61	2,46	2,39	2,20	2,12	-	Refinitiv
D.2.3	Euribor - 1 ano	%	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	2,51	2,44	2,52	2,41	2,40	2,14	2,08	-	Refinitiv
D.3 Impacto das taxas de juro nas famílias⁴																	
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	4,56	4,51	4,49	4,42	4,36	4,28	4,19	4,09	3,98	3,83	3,74	3,66	3,57	-	INE
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação	TAA (%)	3,82	3,74	3,70	3,55	3,48	3,40	3,29	3,21	3,24	3,18	3,13	3,06	-	-	BdP
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação	€	404	404	405	404	404	404	403	403	399	400	398	396	395	-	INE
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação mensal ⁴	(%)	60,9	60,6	60,2	59,9	59,4	58,7	58,1	57,1	56,4	55,3	54,5	53,8	53,2	-	-
D.4 Evolução de crédito																	
D.4.1	Montante de novos créditos	Pessoal TVH (%)	4,8	-3,4	20,9	3,8	7,5	10,7	-0,1	14,2	4,6	7,0	14,1	2,2	-	-	INE
D.4.2		Automóvel TVH (%)	8,3	5,9	20,8	9,1	15,9	24,3	14,5	27,7	13,5	9,3	17,6	2,9	-	-	BdP
D.4.3		Cart. Crédito TVH (%)	4,8	-1,3	10,4	9,1	8,5	9,0	2,8	12,9	-0,2	-3,4	0,5	-6,3	-	-	BdP
D.4.4		Total TVH (%)	6,2	0,6	19,2	6,8	10,8	15,4	5,8	19,3	7,0	6,0	12,9	1,0	-	-	BdP

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas D.1: Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo). D.2: Índice de preços na produção industrial (bruto): ano base atualizado: 2021. D.3: Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H. Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade da carteira de crédito, em regime geral e bonificado. D.4: Evolução dos novos créditos. Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal. Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

Setor	Métrica	2024										2025				Fonte
		abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr		
E.1 Volume																
E.1.1	Desemprego total	Núm (mil)	346,2	344,2	340,3	342,4	341,6	355,2	360,9	360,4	354,7	355,1	356,5	353,2	349,1	
E.1.2	Emprego total	Núm (mil)	5063,6	5073,0	5051,1	5059,1	5091,3	5104,6	5108,8	5111,8	5134,6	5164,7	5179,0	5182,9	5216,3	
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,4	6,4	6,3	6,3	6,3	6,5	6,6	6,6	6,5	6,4	6,4	6,4	6,3	
E.1.4	Taxa de emprego	% PR	64,1	64,2	63,8	63,8	64,2	64,3	64,3	64,3	64,5	64,6	64,7	64,7	65,1	
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho	%	11,0	10,9	10,9	10,8	10,8	10,9	10,9	11,1	11,1	10,8	10,8	10,8	10,6	
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)	SRE	5,6	4,0	4,2	5,4	5,3	4,9	7,9	7,3	4,7	6,7	7,0	5,3	5,4	
E.2 Remunerações																
E.2.1	Remuneração bruta média mensal por trabalhador	TVH (%)	6,6	6,6	6,5	6,5	6,4	6,5	6,7	6,7	6,4	6,0	5,4	5,2	-	
E.2.2	Índice de remunerações	Serviços TVH (%)	11,3	11,5	10,2	10,3	10,5	11,1	10,8	10,0	9,1	9,6	9,0	9,3	9,3	
E.2.3	(bruto)	Indústria TVH (%)	7,3	7,5	8,3	7,2	6,4	7,2	7,7	7,2	5,4	5,6	4,3	5,3	5,0	
E.2.4		Construção TVH (%)	12,1	9,3	9,6	10,5	10,0	9,3	11,6	12,3	12,2	9,2	8,5	7,9	10,0	
E.2.5		Retailo TVH (%)	8,0	8,0	8,4	8,4	7,9	8,8	8,5	7,9	6,6	7,4	7,6	6,6	4,5	

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga; SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão. (E.2.1.): Remunerações declaradas à Segurança Social - corrigido de efeitos de sazonalidade. (E.2.2): Serviços e na indústria - índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motociclos; Construção e obras públicas: índice bruto.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2024		2025			
	Acumulado jan - abr	Execução Provisória	Acumulado jan - abr	Orçamento Anual	Execução	
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	VHA (%)	€ milhões	%
Receita corrente	32 026,2	117 337,6	35 247,4	10,1%	125 463,9	28,1%
Receita fiscal	17 329,5	67 875,6	19 343,7	11,6%	70 663,5	27,4%
Impostos diretos	6 723,5	32 538,4	7 532,2	12,0%	32 861,8	22,9%
Impostos indiretos	10 606,0	35 337,2	11 811,5	11,4%	37 801,7	31,2%
Contribuições de Segurança Social	9 746,2	32 178,4	10 535,6	8,1%	33 913,8	31,1%
Transferências correntes	849,5	2 988,3	1 073,9	26,4%	6 071,2	17,7%
Outras receitas correntes	3 912,0	14 093,2	4 249,8	8,6%	14 595,0	29,1%
Diferenças de consolidação	188,9	202,1	44,3	-	220,4	-
Receita de capital	1 060,0	3 649,6	1 112,0	4,9%	7 303,9	15,2%
Venda de bens de investimento	66,2	192,0	52,1	-21,2%	979,9	5,3%
Transferências de capital	930,9	3 259,8	1 047,3	12,5%	6 177,9	17,0%
Outras receitas de capital	17,0	197,8	6,8	-60,0%	40,9	16,6%
Receita efetiva	33 086,2	120 987,2	36 359,4	10%	132 767,8	27%
Despesa corrente	32 652,4	110 350,6	33 415,9	2,3%	118 123,5	28,3%
Despesas com o pessoal	8 057,2	28 242,5	8 750,9	8,6%	29 732,0	29,4%
Remunerações certas e permanentes	5 770,1	20 341,4	6 253,7	8,4%	21 771,0	28,7%
Abonos variáveis ou eventuais	616,7	2 021,3	711,9	15,4%	2 049,4	34,7%
Segurança Social	1 670,3	5 879,9	1 785,3	6,9%	5 911,6	30,2%
Aquisição de bens e serviços	4 883,1	18 664,3	4 801,9	2,5%	20 512,7	23,4%
Juros e outros encargos	2 857,9	6 971,3	2 618,1	-8,4%	7 171,8	36,5%
Transferências correntes	16 128,6	53 303,8	16 238,5	0,7%	55 448,7	29,3%
Subsídios	556,3	2 052,1	663,1	19,2%	2 635,1	25,2%
Outras despesas correntes	292,8	921,4	185,4	-36,7%	2 622,2	7,1%
Despesa de capital	2 410,4	10 231,5	2 808,7	16,5%	16 333,7	17,2%
Investimentos	1 801,2	7 771,0	2 037,6	13,1%	12 704,0	16,0%
Transferências de capital	516,6	1 881,0	653,0	26,4%	3 373,8	19,4%
Outras despesas de capital	58,2	342,2	26,3	-55%	255,9	10,3%
Despesa efetiva	35 062,8	120 582,1	36 224,6	3,3%	134 457,2	26,9%
Saldo orçamental global	-1 976,6	405,2	134,8	-	-1 689,4	-
Despesa primária	32 204,9	113 610,7	33 606,5	4,4%	127 285,4	26,4%
Saldo corrente	-626,3	6 987,0	1 831,5	-	7 340,4	-
Saldo de capital	-1 350,4	-6 581,8	-1 696,6	-	-9 029,8	-
Saldo primário	881,3	7 376,5	2 752,9	-	5 482,4	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamental.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2024		2024								2025				Fonte
	Total		abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	
G.1 Comércio Internacional - bens															
Taxa de variação homóloga (%)	TVH	peso rel.	TVH								TVH				
G.1.3 Importações (total)	2,1%		14,36	-3,00	-6,08	16,22	1,02	4,79	7,72	5,62	5,74	8,80	3,66	8,50	2,36
G.1.4 Exportações (total)	2,5%		15,13	-1,08	-4,69	23,22	-2,51	4,15	15,86	-1,75	-2,53	11,34	11,34	0,10	-5,75
G.1.4.1 União Europeia	3,9%	71%	13,35	-1,02	-5,28	24,72	1,56	10,33	14,43	-1,19	6,19	15,32	14,05	2,87	-5,19
G.1.4.2 Espanha	3,5%	26%	18,33	-3,76	-1,73	11,84	1,76	10,30	14,07	-0,65	2,26	1,43	5,52	12,57	-3,14
G.1.4.3 Alemanha	17,8%	12%	20,78	5,01	-5,37	117,21	11,65	12,65	21,11	21,13	12,40	89,22	71,89	-3,58	-3,67
G.1.4.4 França	-4,5%	12%	-1,56	-7,43	-13,09	-0,13	-2,78	3,14	3,64	-11,13	-0,55	-6,16	2,61	-1,64	-1,83
G.1.4.5 EUA	1,5%	7%	26,24	16,05	46,73	49,25	-11,23	-43,77	25,31	17,58	-45,72	-13,54	23,92	-8,59	2,40
G.1.4.6 Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-0,7%	5%	33,30	-9,11	-17,54	8,36	-13,22	-8,55	5,01	-15,61	15,91	-2,59	-13,89	-6,90	-7,05
G.2 Balança de Pagamentos (salDOS)															
SalDOS	salDO (% PIB)		milhões €								milhões €				
G.2.1 Balança de bens	-9,5%		-2110,5	-2111,0	-1859,1	-2439,1	-2437,8	-2023,9	-2563,1	-1775,6	-2781,4	-1917,1	-2341,3	-2445,6	-2398,1
G.2.2 Balança de serviços	10,8%		2175,0	2742,4	2855,4	3550,9	4153,5	3091,0	2720,8	1914,6	2427,5	2207,6	1914,6	2459,3	2590,9
G.2.3 Balança de bens e serviços	1,2%		64,5	631,4	996,3	1111,8	1715,7	1067,1	157,7	139,0	-353,9	290,5	-426,8	13,7	192,8
G.2.4 Balança corrente	0,5%		230,2	-221,2	1047,3	823,9	1394,7	1162,1	598,0	224,9	-862,9	378,4	-226,9	-174,4	190,6
G.2.5 Balança de capital	1,4%		208,5	273,9	191,6	220,7	160,3	129,4	582,1	191,3	453,1	141,7	275,1	438,2	281,8
G.2.6 Balanças corrente e de capital	1,9%		438,7	52,8	1238,9	1044,7	1555,0	1291,5	1180,1	416,2	-409,9	520,1	45,5	263,8	472,4

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais anuais. G.1: Taxas de variação homólogas nominais.

H - Mercados financeiros e commodities

	Un.	Histórico										Previsão				
		2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2025	2025	2025	2025	
		abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	
H.1 Taxas de juro - Euribor	%															
H.1.1 Euribor - 1 mês	%	3,85	3,82	3,63	3,62	3,60	3,44	3,21	3,07	2,89	2,80	2,61	2,40	2,24	2,10	
H.1.2 Euribor - 3 meses	%	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17	3,01	2,82	2,70	2,52	2,44	2,25	2,09	
H.1.3 Euribor - 6 meses	%	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00	2,79	2,63	2,61	2,46	2,39	2,20	2,12	
H.1.4 Euribor - 1 ano	%	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	2,51	2,44	2,52	2,41	2,40	2,14	2,08	
H.2 Taxas de juro - dívida públ. (10a)	%															
H.2.1 Alemanha: yield	%	2,59%	2,65%	2,49%	2,30%	2,29%	2,13%	2,39%	2,09%	2,36%	2,46%	2,39%	2,73%	2,44%	2,51%	
H.2.2 Portugal: spread vs. bund	pont. base	60,6	59,5	75,4	62,8	60,7	57,8	40,8	44,9	47,7	50,7	53,2	52,6	55,8	46,8	
H.2.3 Espanha: spread vs. bund	pont. base	76,2	74,4	92,6	81,5	83,3	80,4	71,1	70,0	70,0	65,4	70,0	63,7	67,1	58,8	
H.2.4 Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	181,6	167,6	169,1	166,9	172,6	187,7	205,4	215,7	220,4	207,5	209,7	194,9	199,8	213,2	
H.2.5 EUA: spread vs. bund	pont. base	209,3	185,5	190,7	173,1	161,9	165,5	189,0	209,0	221,0	208,3	181,6	148,3	172,7	188,9	
H.3 Taxas de câmbio																
H.3.1 EUR - USD		1,073	1,081	1,076	1,084	1,101	1,111	1,090	1,063	1,048	1,035	1,041	1,081	1,121	1,128	
H.3.2 EUR - GBP		0,857	0,856	0,846	0,843	0,852	0,840	0,835	0,834	0,828	0,839	0,831	0,837	0,854	0,844	
H.3.3 EUR - RMB		7,766	7,821	7,805	7,875	7,874	7,861	7,728	7,662	7,630	7,556	7,575	7,835	8,185	8,135	
H.3.4 EUR - JPY		165,03	168,54	169,81	171,17	161,06	159,08	163,20	163,23	161,08	161,92	158,09	161,17	161,67	163,14	
H.4 Índices - bolsa																
H.4.1 PSI-20	TVC (%)	6,12	3,09	-5,69	3,52	0,77	0,48	-3,83	-1,75	-0,64	2,31	4,23	0,96	1,85	5,66	
H.4.2 Dow Jones	TVC (%)	-4,78	2,07	1,12	4,41	1,76	1,85	-1,34	7,54	-5,27	4,70	-1,58	-4,20	-3,17	3,94	
H.4.3 FTSE 100	TVC (%)	2,12	1,90	-1,34	2,50	0,10	-1,67	-1,54	2,18	-1,38	6,13	1,57	-2,58	-1,02	3,29	
H.4.4 IBEX 35	TVC (%)	-1,74	4,14	-3,34	1,11	3,04	4,17	-1,72	-0,27	-0,40	6,67	7,91	-1,59	1,16	6,51	
H.5 Commodities																
H.5.1 Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	80,47	75,02	79,00	74,55	69,86	64,56	66,77	68,62	71,23	74,14	70,28	69,16	56,29	56,66	
H.5.2 Gás natural	Eur / Mwh	29,12	34,22	34,48	35,87	39,83	39,04	40,59	47,81	48,89	52,24	44,32	40,67	32,32	34,23	
H.5.3 Eletricidade	Eur / Mwh	13,32	30,65	58,30	74,24	91,16	73,54	69,36	104,65	111,55	96,29	108,20	52,49	25,75	25,85	

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Osberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. **Sombreado e/ou negrito:** revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico, junho de 2025 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico, junho de 2025 (previsão). (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico), Banco de Portugal - Boletim Económico, junho de 2025 (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Comissão Europeia - Economic Forecast - Spring 2025 (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Endex (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico, junho de 2025 (previsão); Eletricidade: EMBER wholesale prices: média mensal (Portugal).